

5

Conclusão

Após analisarmos os dados obtidos através da transcrição dos episódios do seriado *Os Aspones*, à luz da teoria de DaMatta, podemos constatar que a nossa hipótese inicial apresentada nesse trabalho, a qual dizia que o padrão interacional brasileiro admite a existência de espaços intermediários ou limítrofes, espaços nos quais as relações de maior formalidade e distanciamento são “temperadas” com comportamentos e expressões lingüísticas que têm como objetivo tornar tais relações, que por natureza são impessoais e frias em relações mais amistosas, foi comprovada, uma vez que encontramos, no *corpus* analisado, diversas situações nas quais o padrão interacional da casa foi transposto para a rua, representada nesse contexto como o local de trabalho.

Como definido por DaMatta, a sociedade brasileira é relacional e não é possível ser alguém ou ter voz no universo da rua; portanto, sempre que possível, as relações entre desconhecidos ou pessoas com as quais não se usufrua de algum nível de intimidade são “transformadas” em relações mais próximas, menos “duras”. Mesmo no ambiente de trabalho, que por excelência deveria manter as características da rua, representado pela “luta” e denominado por DaMatta como “selva”, é possível detectar elementos que fazem essa conciliação entre os dois mundos, a saber, o mundo da rua com o mundo da casa.

Cabe colocar aqui que apesar de os dados analisados não serem interações reais, pois são fragmentos de scripts, criados por escritores e interpretados por atores, as interações encontradas no seriado *Os Aspones* servem como protótipo para relações reais existentes em ambientes de trabalho na sociedade brasileira, salvo alguns exageros cometidos em nome do humor e da ironia, uma vez que o programa tem enfoque humorístico.

Através da categorização dos eventos que caracterizam os espaços limítrofes podemos observar que em diversas ocasiões ocorre a mudança de enfoque do mundo da rua para o da casa. Quase sempre numa tentativa de aproximar as pessoas e abandonar o formalismo e a impessoalidade. Um simples espaço físico ou uma inocente refeição podem tornar-se boas

oportunidades para “relacionar” o pessoal com o oficial, deixando claro que apesar da sociedade brasileira seguir o padrão das sociedades modernas e estar polarizada entre a casa e a rua, existe uma preferência notória pelos padrões interacionais que privilegiam as relações da casa.

Nosso objetivo com esse trabalho era elencar um conjunto de espaços limítrofes existentes na sociedade brasileira conforme retratado no seriado *Os Aspones*. Através da observação e transcrição dos diálogos contidos no DVD da primeira temporada do seriado conseguimos elencar um número de espaços limítrofes que se dividem em quatro grupos distintos: os espaços físicos, os eventos, as relações inter-pessoais, além das expressões lingüísticas, conforme listados e analisados no capítulo quatro.

Através do levantamento dos espaços limítrofes no *corpus* analisado, chegamos à conclusão que tais constatações são relevantes para o ensino de português como língua estrangeira, uma vez que não apenas as estruturas lingüísticas são relevantes na aquisição de uma segunda língua, mas também os padrões sócio-interacionais, pois o aluno estrangeiro inserido na cultura brasileira está constantemente interagindo com falantes nativos do português. O conhecimento de tais padrões é, pois, de grande ajuda para o mesmo. Obviamente, se um indivíduo não consegue participar de todos os elementos dentro de sua própria cultura (Laraia, 2005:80) também não poderá fazê-lo quando inserido numa cultura estrangeira, porém o entendimento de certos aspectos da dinâmica interacional de uma dada cultura o ajudará a transitar com maior facilidade nessa sociedade.

Acreditamos, portanto, que o levantamento de tais espaços limítrofes possa servir como um marco inicial para pesquisas na área de português como segunda língua para estrangeiros, PL2-E, devido ao pouco aprofundamento do tema até agora nessa área de pesquisa. Como já comentado anteriormente, o assunto é relativamente novo e ainda não dispõe de muita literatura a respeito. Nossa pesquisa baseou-se nos estudos da Antropologia Social para buscar a teoria dos espaços sociais e a partir daí construir esse trabalho no intuito de estabelecer um conjunto de espaços limítrofes existentes na cultura brasileira. Acreditamos que muitos outros espaços limítrofes existam nas diversas relações que se estabelecem na

sociedade brasileira, porém, buscamos esse recorte específico uma vez que não seria possível trabalhar com um *corpus* muito amplo nessa pesquisa que consideramos introdutória ao assunto.

Concluimos que este trabalho conseguiu, então, comprovar a existência de espaços limítrofes nas relações inter-pessoais na sociedade e cultura brasileiras. Por este motivo, estamos certos de que essa pesquisa será proveitosa para outros pesquisadores da área, no aprofundamento dos estudos das relações sociais existentes na sociedade brasileira, voltados para o ensino de português como língua estrangeira.